



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASMA BRÔNQUICA: O CUIDAR EM ENFERMAGEM

Autores: IRACYNETTA PASSOS DE SOUSA (Relator)
JENIFFER DE MIRANDA FERREIRA
JÉSSICA DE MIRANDA FERREIRA
VIVIANNE ALMEIDA ALVES ARRAIS
MARIA LUCIENE FEITOSA ROCHA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A asma é um estado patológico crônico caracterizado pela inflamação das vias aéreas inferiores, edema da mucosa e hipersecreção brônquica. Este agravamento pode ocorrer em qualquer idade e afeta de maneira significativa a qualidade de vida. **Objetivos:** O estudo tem por objetivos analisar as contribuições teóricas sobre a atuação do enfermeiro nos casos de asma brônquica e estudar a relevância dos cuidados de Enfermagem ao cliente asmático para o desenvolvimento do autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, retrospectiva, atendendo às normas de Vancouver, tendo como fonte de dados livros, artigos científicos, artigos teóricos e/ou revisão de literatura, situados nas seguintes bases eletrônicas: Scielo, BIREME, Revista Brasileira de Enfermagem, abrangendo o período de 2000-2010. **Resultado:** A Enfermagem tem ampla atuação no tratamento da asma com enfoque na prevenção das crises, controle da sintomatologia e redução das complicações. O enfermeiro assiste o cliente de maneira holística, fornece apoio psicológico e educa-o para o autocuidado. A educação em saúde deverá ser iniciada logo após o diagnóstico clínico, quando é estabelecida a gravidade da doença e o plano terapêutico. Estas orientações proporcionam conforto, alívio e bem-estar. Os cuidados prestados ao cliente com asma brônquica devem basear-se na humanização e na parceria entre cliente, familiares e equipe multiprofissional. **Conclusão:** Para a obtenção de resultados eficazes das estratégias de educação em saúde devem ser observadas a construção de conhecimentos sobre o agravamento, medidas de controle das crises e assistência terapêutica, utilizando linguagem acessível e metodologia interativa que contribuem para motivação do indivíduo e sua adesão ao comportamento pretendido, controle da doença e resgate da sua autonomia. Uma assistência de enfermagem de qualidade para pessoas acometidas por esta patologia pode minimizar a morbidade, as internações e contribuir para um padrão de vida saudável.